

Ata da Sessão Ordinária do dia 25 de novembro de 1999. Aos vinte e cinco dias do mês de novembro, às vinte horas, na sala destinada às Sessões da Câmara Municipal de Nipocã, Estado de São Paulo, deu-se a Sessão Ordinária, tendo na presidência o vereador Junior Carvalho Ta Lentim, como primeiro secretário o vereador José Antonio Silva e como segundo

secretário a vereadora Lucivania Apareci da Bardi, estiveram presentes todos os vereadores. Iniciada a sessão o Sr. presidente solicitou ao primeiro secretário para fazer a leitura da Ata da Sessão Ordinária do dia 11 de novembro de 1999, após lida foi colocada em discussão e votada, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário. Em seguida o Sr. presidente solicitou ao primeiro secretário para fazer a leitura do Ofício que envia projeto de Lei, o qual foi remetido às comissões para o devido parecer. Em seguida colocou em apreciação a Emenda Substitutiva nº 001/99 aos anexos 2 e 6 da Proposta Orçamentária para o exercício de 2.000, após lida foi colocada em discussão e votada, sendo aprovada por unanimidade de votos. Em seguida o Sr. presidente colocou em apreciação a Emenda Supressiva nº 002/99, ao projeto de lei nº 11/99, que após lida foi colocada em discussão e votada, sendo aprovada por unanimidade de votos. Seguindo o Sr. presidente colocou em apreciação 2ª discussão o Projeto de Lei nº 11/99, com emendas, após lido foi colocado em discussão e votado, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em segunda discussão. Em seguida o Sr. presidente solicitou ao primeiro secretário para fazer a leitura do Projeto de Lei nº 12/99, que após ser lido foi colocado em discussão e votado, sendo aprovado por unanimidade

de de votos em segunda discussão. Seguindo o Sr. presidente colocou em apreciação 2ª discussão, o Projeto de Lei nº 014/99, que dá nova redação ao Artigo 6º da Lei Municipal nº 071, que após lido foi colocado em discussão e votado, sendo aprovado por unanimidade de votos em segunda discussão. Em seguida o Sr. presidente colocou em apreciação segunda discussão o projeto de Lei nº 015/99, que cria Conselho Tutelar e estabelece regras gerais de funcionamento, que após lido foi colocado em discussão e votado, sendo aprovado por unanimidade de votos em segunda discussão. Em seguida o Sr. presidente colocou em apreciação o Ato nº 4/99, que trata sobre suplementação de verba orçamentária da Câmara Municipal, que após lido foi colocado em discussão e votado, sendo aprovado por unanimidade de votos. Seguindo o Sr. presidente solicitou ao primeiro secretário para fazer a leitura da Indicação nº 62/99, que trata sobre a reforma da piscina, que após ser lida foi colocada em discussão, fazendo uso da palavra o vereador Gilberto Cardoso de Andrade; manifestou seu total apoio à Indicação, dizendo que a mesma está sendo feita no momento certo, pois estamos em pleno verão e a piscina é uma das principais áreas de lazer que temos na cidade. Fez uso da palavra o vereador José Antonio Alves; também apoiou a indica

ção e disse que conforme já foi explicado, esta é a única piscina da cidade e encontra-se destruída, portanto solicito que o Sr. Prefeito atenda esta indicação o mais rápido possível. Não havendo mais matéria para discussão, o Sr. presidente abriu às explicações pessoais, fazendo uso da palavra o vereador Silvério Benedito Claudino; agradeceu o apoio recebido dos Srs. vereadores à sua indicação. Em seguida explicou que infelizmente esteve envolvido em alguns comentários desagradáveis durante a semana, portanto gostaria de esclarecer o que realmente aconteceu, pois tendo ido à Prefeitura no horário de almoço para fazer uma ligação, e chegando ao local percebeu que haviam pessoas reunidas numa sala, no entanto não procurou saber o que estava acontecendo e nem de que se tratava, pois não era de seu interesse, mas infelizmente no dia seguinte pessoas que estavam nesta reunião saíram acusando-o de ficar ouvindo a conversa, o que não é verdade, pois não tem esse costume, e, no entanto o que mais o revoltou foi que essa pessoa usando seu nome quis colocá-lo contra o Sr. Prefeito, mas como os demais vereadores estão aqui dispostos a apoiar a administração no que for trazer benefícios para o município. Outro fato que o deixou bas-

tante chateado foi de ouvir que esta Câmara
 são em onze vereadores e todos domi-
 nados pelo Sr. Pedro, pois votam somente
 conforme o assessor jurídico solicito,
 critica esta que o fez sentir ofendido
 em nome da Câmara, pois sempre tive-
 ram suas opiniões respeitadas, nun-
 ca foram forçados a nada. Portanto
 na sua opinião se cada um tratasse
 de seu trabalho com seriedade se pre-
 ocupando apenas com a educação do Mu-
 nicipio, tudo seria diferente, mas enquan-
 to houver pessoas trabalhando em bene-
 fício de si própria, vai ser daí para pior.
 Porém gostaria de alertar que quando dis-
 serem algo tem que ter certeza do que es-
 tá falando, pois desta vez deixou pas-
 sar, mas numa próxima vai tomar to-
 das as providências cabíveis para punir
 o responsável. Em seguida agradeceu a
 secretário do Departamento Pessoal que
 juntamente com os assessores elaboraram
 o projeto de Lei que regularizou a situa-
 ção dos funcionários municipais, ficando
 a maioria satisfeitos com as mudanças
 feitas. Fez uso da palavra a vereadora
 Lucivania Ciparecida Baroli; agradeceu
 esta Casa de Deus que durante sua au-
 sência continuou tomando as decisões,
 inclusive esteve sempre em contato com
 os vereadores procurando informar-se so-
 bre o que estava acontecendo. Quanto ao
 ocorrido com o vereador Silveira, na

1381
sua opinião se o assunto a que se referiam tratava-se de questões municipais caberia ao vereador ter participação sim e no mínimo essas pessoas que estiveram reunidas tinham o dever de tê-lo convidado, principalmente se o problema era a respeito do Fundo Municipal, pois se a função do vereador é fiscalizar, portanto tem o direito de saber tudo o que acontece. Quanto o comentário de que os onze vereadores são dominados pelo Dr. Pedro é um absurdo, pois são em onze, mas nenhum é advogado e para legislar de acordo com a lei e contratar e ninguém é culpado se são orientados a agir corretamente impedindo assim que fatos graves sejam emitidos, como o que vem ocorrendo com o Fundo Municipal, onde os funcionários estão sendo lesados e não sabem os direitos que tem. Portanto gostaria de agradecer a assessoria contratada por essa Câmara, a qual vem desempenhando suas funções corretamente. Fez uso da palavra o vereador Antonio Roberto de Lefles Martins; manifestou seu apoio a tudo o que disseram os Drs. vereadores e solicitou providências urgentes quanto a Rua Santa Catarina, pois o último quarteirão que dá acesso Rodovia que liga Nipocã a José Bonifácio encontra-se totalmente intransitável e se não for convertida com

urgência acalor prejudicando as quios de
 raijto. Em seguida fez uso da palavra
 o Dr. Pedro explicando que de fato os
 onze vereadores desta Câmara seguiram
 seus conselhos duas vezes, pois iriam to
 mar medidas severas contra o Dr. Prefei
 to e atendendo seus pedidos resolveram
 dar mais uma chance para que pu
 dessem resolver os problemas com mais
 tranquilidade, mas gostaria de lançar
 um desafio a essa pessoa, para que
 venha até a Câmara debater com ele
 e explicar o que está acontecendo com
 o Fundo Municipal, pois está pronto e
 capacitado para discutir com qualquer
 cidadão a gestão do fundo Municipal de
 Nipoã. E na sua opinião quem fez esses
 comentários pode ser classificada no ní
 nimo de rudimentar conhecimento técni
 co, jurídico e social, pois não tem noção
 do que está falando, e a situação dos
 funcionários públicos municipais é grave,
 já que a dívida da Prefeitura com o
 referido fundo é alta e o que precisa
 é o executivo seja de qual forma for
 resolver esse problema. Fez uso da pala
 vra o Dr. Antonio Cóprio; explicou que
 há vários municípios com o mesmo pro
 blema e alguns prefeitos torcem pela
 extinção do fundo, acreditando que o
 dinheiro irá retornar aos cofres municipa
 is que não é verdade, portanto o que não
 pode é dar atenção à essas conversas

de pessoas que não tem a mínimo qualificação para opinar sobre o assunto, e o que realmente precisa é tomar as providências necessárias para resolver o problema. Fez uso da palavra o vereador Gilberto Tardoso de Andrade; dizendo que não poderia deixar de manifestar seu apoio ao vereador Silvério, parabenizou também a vereadora Lucivânia, que expressou-se muito bem a respeito do ocorrido, pois somente recebe críticas quem faz e sempre vai haver distorções de fatos e aqueles que acharem que os iniciadores estão errados e que eles tem a solução correta, então não critique apenas, mas apresente a solução a esta coisa que será muito bem vindo. Em seguida parabenizou e agradeceu o Dr. Marcos pela confecção do quadro com o mapa da cidade. Seguinte manifestou seus pesares ao Dr. Amamed pelo falecimento de sua mãe, pois foram antigos moradores de Nipocã, os quais merecem o título de cidadãos que amaram essa cidade e por isso apresenta a eles sua gratidão e respeito. Em seguida cobrou do Dr. Presidente a galeria dos vereadores que passaram por essa coisa de leis. Fez uso da palavra o vereador Jesus Sigismundo de Oliveira; solicitando providências do Executivo, no sentido de regularizar as ligações de energia que estão ligadas na rede do recinto. Ninguém mais querendo fazer

uso da palavra e não tendo mais nada a tratar, o Sr. presidente fez os comunicados finais, determinando o encerramento da sessão da qual foi larrada a cita devida nos termos regimentais:

Presidente:

1^o Secretário:

2^a Secretário: